

2016



Relatório de Acompanhamento

Alunos Pós-Secundário

2015/2016

O presente documento foi elaborado no âmbito do plano de melhoria do agrupamento. Reproduz a situação atual dos alunos que concluíram o ensino secundário e profissional em 2015/16.

Mangualde

Novembro de 2016

Índice

Introdução.....	3
Acesso ao Ensino Superior	4
Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior	7

Relatório de Acompanhamento dos alunos que concluíram o 12º Ano

Introdução

O presente relatório tem como objetivo: *“acompanhar o percurso escolar/profissional/ocupacional (planos individuais de transição) do aluno no ano letivo seguinte à conclusão do ensino secundário/escolaridade obrigatória”*.

A recolha dos dados assentou na seguinte metodologia:

- a) Consulta da informação inserta no programa ENES para o acesso ao ensino superior;
- b) Contacto com os diretores de turma;
- c) Diligências dos serviços administrativos junto dos alunos, no caso de não terem enveredado pelo ensino superior.

O documento está dividido em 2 capítulos:

- Acesso ao ensino superior
- Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior.

O relatório deste ano não contempla os alunos externos e não individualiza o ensino profissional por ser residual o número dos que ingressou no ensino superior.

A sua leitura permite realçar o seguinte:

- A taxa de conclusão do ensino secundário (regular e profissional) tem vindo a diminuir ao longo dos anos letivos.
- A taxa de ingresso no ensino superior tem vindo a diminuir.
- O número de alunos que ingressou no ensino politécnico tem vindo a aumentar, em prejuízo dos que optaram pelo ensino universitário.
- Os cursos de gestão, economia, contabilidade e afins recolhem a preferência.
- Os alunos que concluíram o ensino profissional e estão a trabalhar fazem-no fora da área de formação.

I

Acesso ao Ensino Superior

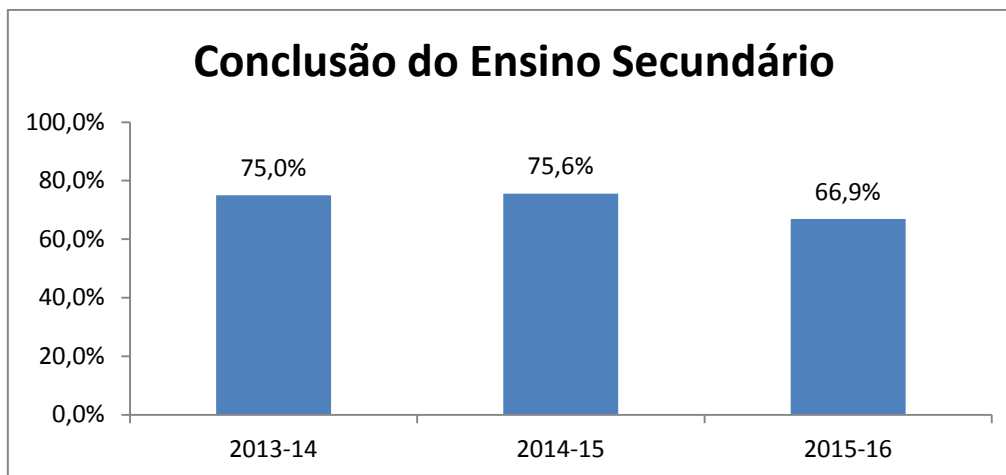


Gráfico nº 1

A taxa de conclusão do ensino secundário (regular e profissional) tem vindo a diminuir ao longo dos anos letivos. É atualmente de 66,9%.

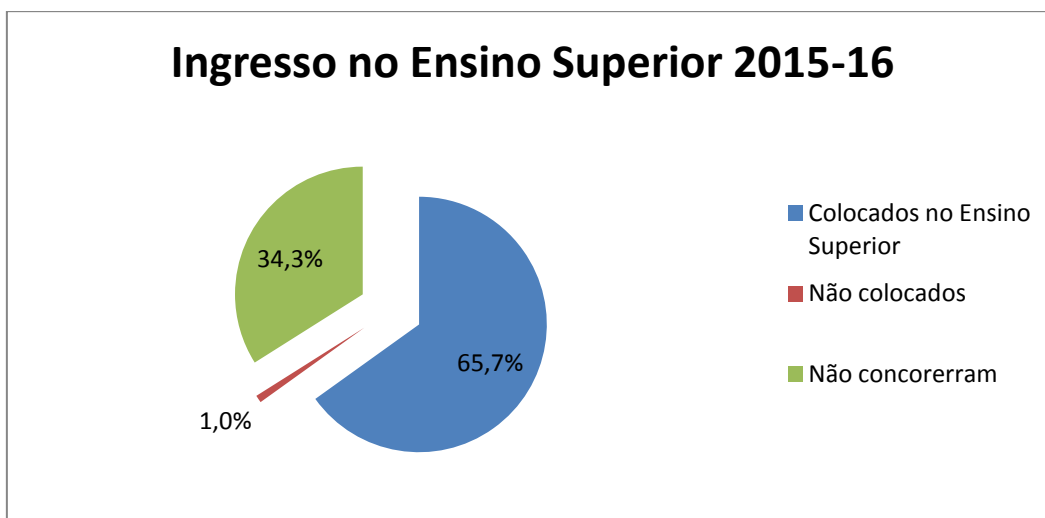


Gráfico nº 2

1. A taxa de alunos que ingressou no ensino superior tem vindo a diminuir ao longo dos anos letivos. É atualmente 65,7%. No ano letivo anterior foi 85,5% e em 2013/14 de 89%.
2. 34,3% dos alunos corresponde a 36 alunos. Destes, 35 frequentaram o ensino profissional.

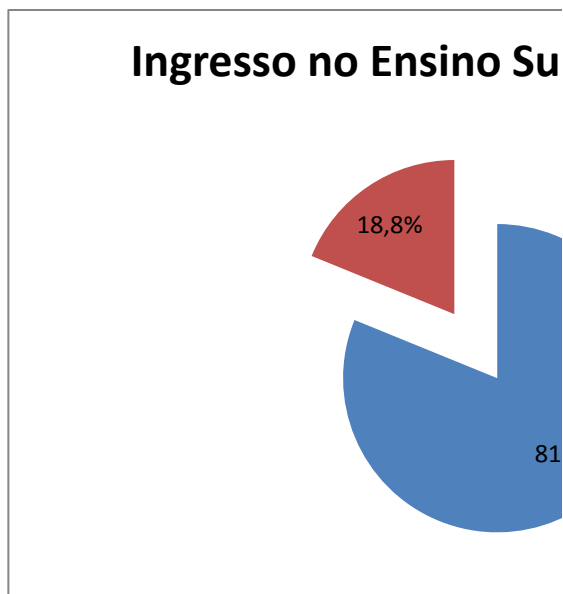


Gráfico nº 3

Mais de 81% dos alunos entraram na 1ª fase do acesso ao ensino superior. Ligeiramente menos do que no ano letivo anterior (83%) e mais do que em 2013/2014 (78%). O valor correspondente aos entrados na 2ª fase (18,8%) é ligeiramente superior ao verificado no ano anterior (17%).

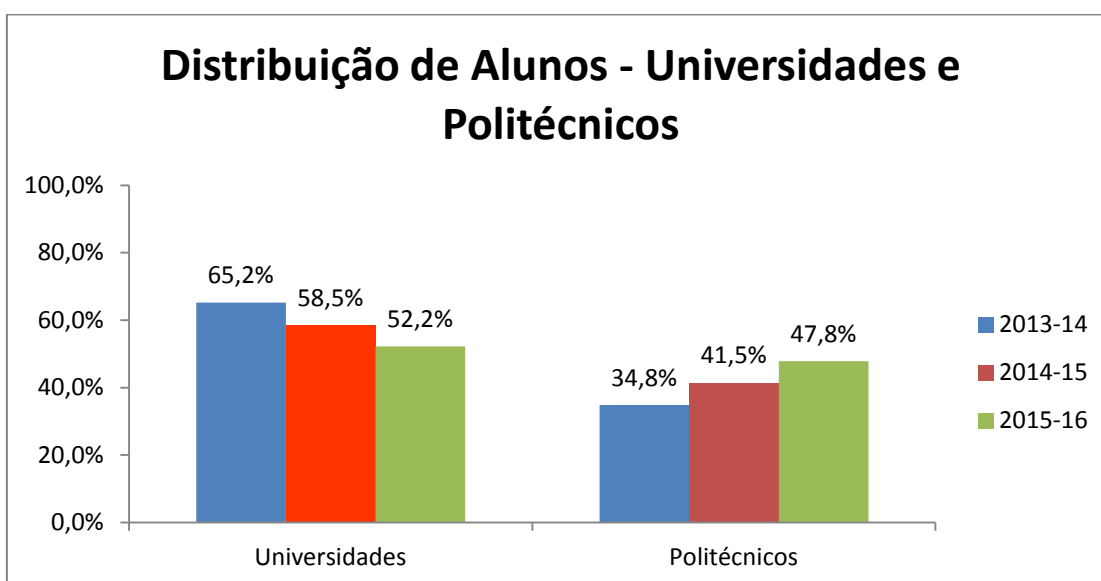


Gráfico nº 4

A percentagem de alunos que ingressou na universidade tem vindo – de maneira sustentada - a diminuir. Em dois anos letivos baixou 13%.

Em sentido contrário, o número de alunos que se matriculou no ensino politécnico tem vindo a aumentar. No em 2015/2016, o valor é de 47,8%.

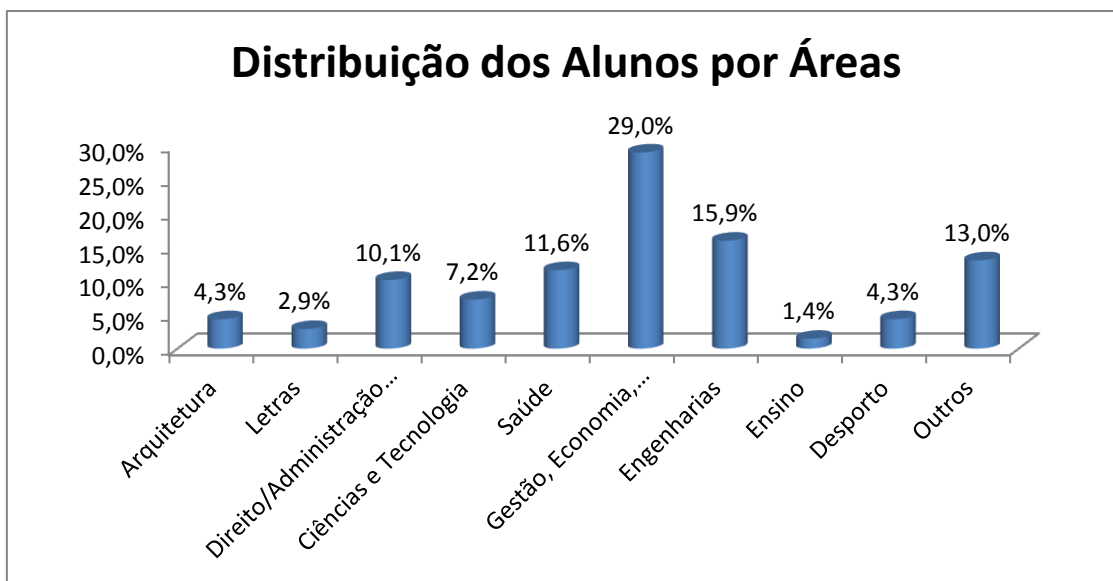


Gráfico nº 5

A maioria dos alunos (29%) que entrou no ensino superior escolheu cursos da área da Gestão, Finanças, Economia, Contabilidade, Marketing.

A área da Saúde continuou a ver a sua taxa baixou: (11,6%) em 2015/2016, (20,8%) em 2014/2015 e 37% em 2013/2014.

A área de Letras tem um valor residual (2,9%). Em 2013/14 a taxa foi de 28,3%

II

Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior

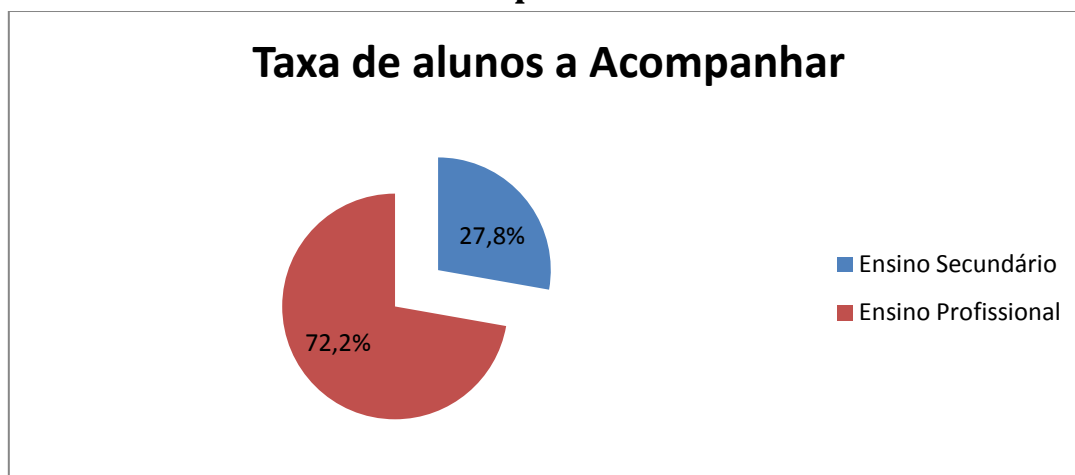


Gráfico nº 6

A maior parte dos alunos (72,2%) a acompanhar – por não terem obtido colocação ou não se terem candidatado – continua a pertencer ao ensino profissional. Todavia, assistiu-se a um aumento da percentagem dos que concluíram o ensino secundário regular (27,8%). Em 2014/2015, o valor foi de 10,6%.

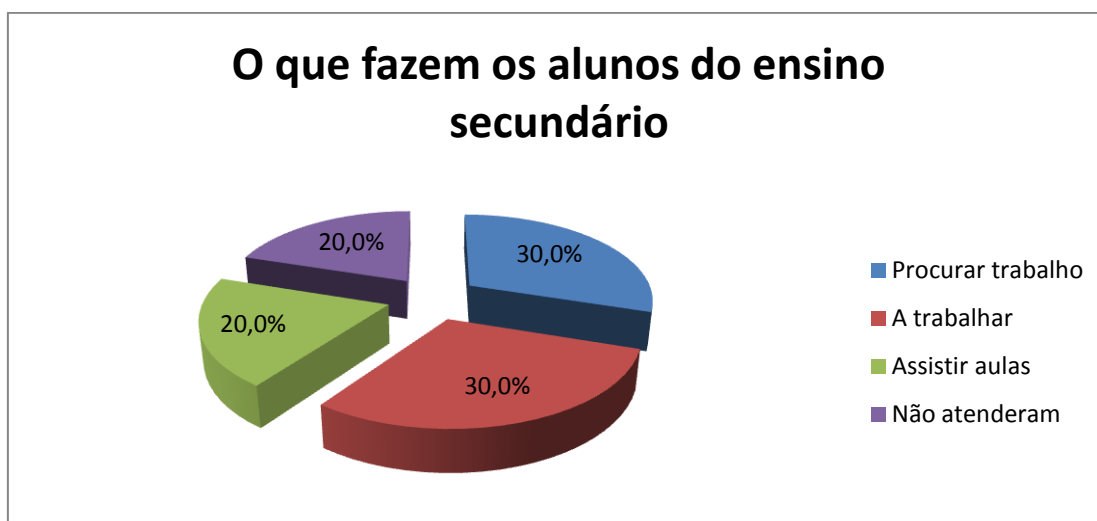


Gráfico nº 7

O universo de alunos nesta situação é reduzido (10). O trabalhar ou a procura de emprego é o que motiva a maior dos alunos.

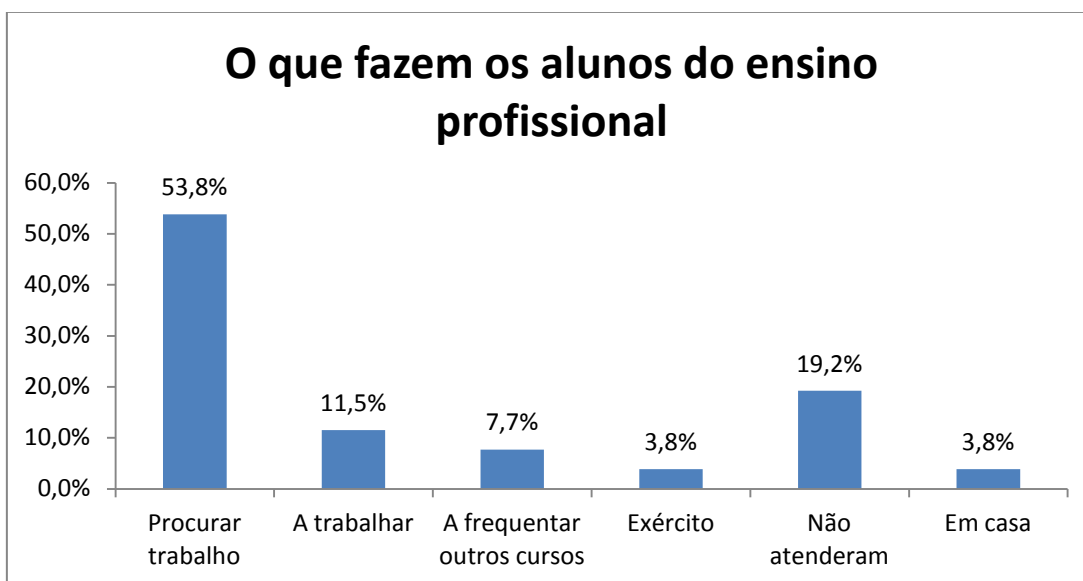


Gráfico nº 8

Mais metade dos alunos que acabou o ensino profissional está a procura de emprego e só 11,5% está a trabalhar, fora da área de formação.

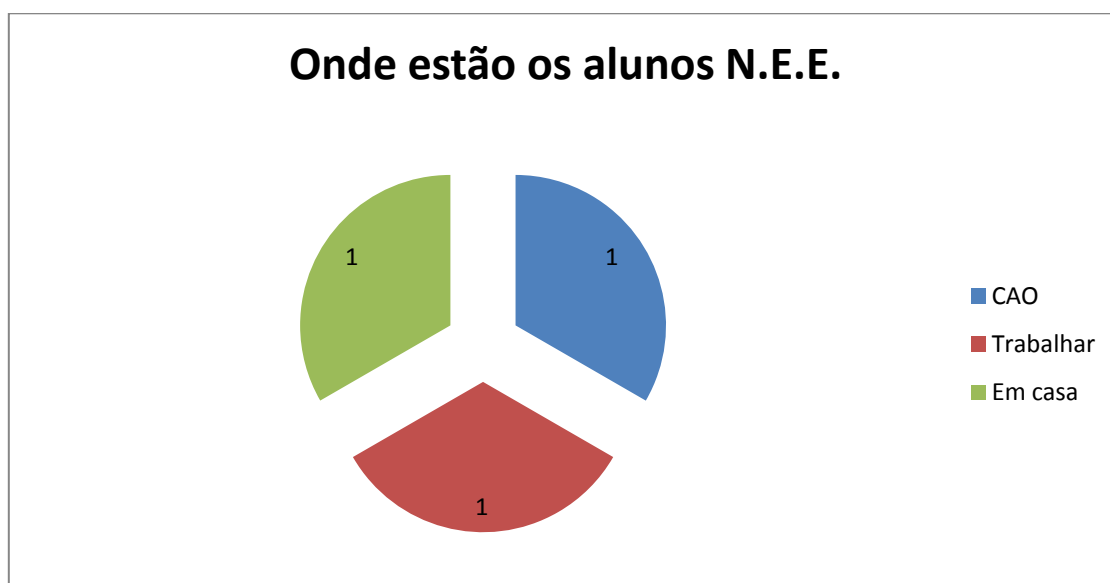


Gráfico nº 9

3 alunos concluíram o plano individual de transição. Um foi para um centro de atividades ocupacionais, outro está trabalhar e outro está em casa.